

Construção de instrumentos musicais alternativos nos anos iniciais do Ensino

Fundamental: um relato de experiência no Residência Pedagógica

Comunicação

Ana Verusca Lauer dos Santos
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
analauer.aluno@unipampa.edu.br

Rodrigo da Silva
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA
rodrigods2.aluno@unipampa.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por finalidade relatar as atividades de ensino de música realizadas por bolsistas do Programa Residência Pedagógica do Curso de Música - Licenciatura - UNIPAMPA. A proposta pedagógica contemplou as turmas de segundo e terceiro ano de uma escola pública no sul do país. O trabalho proposto consistiu na elaboração e execução de uma oficina de construção de instrumentos musicais de material alternativo com os alunos, fazendo com que eles participassem ativamente da construção dos instrumentos, e posteriormente, os utilizassem nas demais atividades da aula de música. O resultado obtido desse processo, incentivou a criatividade e expressividade dos alunos durante toda a oficina, estimulando-os a inventarem seus próprios instrumentos musicais, além da conscientização ambiental no reaproveitamento de materiais e possibilidades de novas sonoridades.

Palavras-chave: Educação Musical; Construção de instrumentos musicais; Residência Pedagógica.

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) possibilita a inserção do licenciando em Música no contexto escolar, proporcionando ao mesmo colocar em prática os aprendizados obtidos na graduação. O PRP tem por finalidade melhorar a qualidade do ensino dos futuros professores que irão atuar, contando também com o acompanhamento de preceptores e coordenadores nessa jornada.

As atividades aqui relatadas aconteceram na Escola Municipal de Ensino Fundamental Téo Vaz Obino, situada em Bagé - RS. A escola é considerada referência no município em termos de Inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais. A instituição de ensino oferta atendimento na educação infantil e no ensino fundamental anos

iniciais e anos finais nos turnos matutinos e vespertinos, atendendo um total de 411 alunos: 56 alunos na pré-escola, 145 alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, 187 nos anos finais, 23 alunos educação especial, conforme o site QEDU (2023) e dados do IDEB (2021).

A atuação dos bolsistas do PRP na escola envolve as turmas: Pré I, Pré II, segundo e terceiro anos do ensino fundamental. O planejamento de aulas é desenvolvido de acordo com o calendário anual da escola e do município, e também de acordo com o plano curricular do componente Artes/Música. Como resultado das aulas, os alunos são motivados a participarem em eventos, apresentando as canções trabalhadas em aula para os seus colegas e comunidade escolar. As temáticas desenvolvidas nesse formato contribuem para que os alunos conheçam mais a fundo os assuntos trabalhados em sala de aula.

As turmas envolvidas no processo de construção dos instrumentos musicais de material reciclável foram o segundo e o terceiro ano do ensino fundamental, turno vespertino. Os alunos foram motivados a compreender a importância de reutilizar esses materiais a fim de transformá-los em um recurso sonoro.

Esta temática foi escolhida para trabalhar em sala de aula, pois possibilita que os alunos desenvolvam a criatividade na elaboração desses materiais assim como a conscientização ambiental, resultando em uma conexão que vai além de simplesmente criar um objeto sonoro. Segundo Garcia (2013, p. 16), “para um construtor de instrumentos alternativos, o processo de criação e construção de um instrumento é tão importante quanto o compartilhamento desse conhecimento com outras pessoas”.

O texto está dividido em três partes: na primeira parte temos a proposta pedagógica, onde iremos discorrer sobre os objetivos da construção de instrumentos musicais de material alternativo com os alunos. A segunda parte trata da metodologia empregada na confecção dos mesmos e os processos de ensino aprendizagem que foram utilizados e por fim a terceira parte que apresenta os resultados obtidos.



Proposta Pedagógica: construindo sonoridades

Por que construir instrumentos musicais com os alunos? A construção de instrumentos musicais ativa o interesse e a curiosidade natural das crianças, conforme a autora Brito (2003, p. 69) a construção de instrumentos musicais:

[...] contribui para o entendimento de questões elementares referentes à produção de som e suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais e além disso, estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade.

Sabemos que o custo de instrumentos musicais hoje é alto e a população de forma geral não têm acesso facilitado aos mesmos. Por isso, trabalhar com instrumentos de material alternativo, além de ser uma forma de preservar o ambiente, possibilita aos alunos confeccionarem seu próprio instrumento musical. Entretanto, existem outras razões que nos levaram a trabalhar com esse tema na escola.

As crianças nascem com um estímulo à criatividade e curiosidade intrínseca, basta apenas estimular tais sentidos. Quando estão empenhadas no trabalho de construção de algo, neste caso, utilizando instrumentos de materiais alternativos, estarão interessadas em compreender como o fazem, ou porque o objeto é capaz de fazer alguns ruídos. (SOUZA, 2021, p. 35)

Nesse intuito a proposta cumpre o papel de estimular a criatividade, a imaginação, as sonoridades diversas, que podem interessar e despertar a curiosidade, especialmente os alunos da educação infantil e séries iniciais.

Inicialmente propôs-se realizar uma oficina de construção de instrumentos musicais com material alternativo com os alunos, fazendo com que eles participassem ativamente da construção dos instrumentos, e posteriormente, os utilizassem nas demais atividades da aula de música. A autora Garcia (2013, p. 12) conceitua as oficinas de elaboração de instrumentos:

[...] um programa de atividades coletivas, lúdicas, de liderança descentralizada, onde um oficinairo exerce o papel de facilitador da ação que se propõe realizar (nesse caso, a construção de instrumentos musicais com material alternativo) e os oficinairos o papel de interagir nas atividades propostas. Os "oficineiros" são os construtores que realizam oficinas, e "oficinairos" são os estudantes.



Os objetivos da proposta foram os de conscientizar os alunos de que poderiam reutilizar materiais considerados “descartáveis” ou “lixo”, para criarem instrumentos musicais a partir deste, possibilitando explorar os sons de cada material, trazendo também uma conscientização ambiental pelo incentivo ao reaproveitamento.

Metodologia

Como preparação para a oficina de construção de instrumentos musicais, foi solicitado aos alunos que trouxessem de casa materiais como: garrafas pet, latas, canudos de papelão, grãos, pedrinhas, dentre outros que pudessem ser reutilizados. Num primeiro momento foi necessário higienizar o material que iria ser utilizado e fazer a distribuição destes materiais em cada uma das turmas que iriam participar da proposta; Em um segundo momento, dividiu-se as turmas em grupos, definindo assim os materiais e quais instrumentos musicais deveriam construir; Em um terceiro momento os alunos fizeram a decoração dos instrumentos, sendo uma aula interdisciplinar juntamente com Artes Visuais; em um quarto momento trabalhamos ritmos utilizando a percussão corporal como recurso pedagógico de aprendizagem rítmica. Finalizando-se com a prática musical utilizando os instrumentos musicais construídos e os ritmos trabalhados.

Distribuição da proposta de trabalho em quatro aulas

Para a primeira aula planejamos a preparação, organização, e higienização do material. Distribuição para os alunos e início da confecção junto com os professores.

Para a segunda aula foi planejada a continuidade da confecção dos instrumentos musicais e decoração dos mesmos. Para a terceira aula foi planejado o término dos acabamentos dos instrumentos. Também o trabalho com células rítmicas e percussão corporal, a fim de preparar os alunos para tocarem os instrumentos.

Para a quarta aula foi planejado um reforço do trabalho rítmico já com os instrumentos elaborados e exploração das sonoridades dos mesmos e a realização da avaliação da proposta pelo ponto de vista dos alunos das turmas atendidas.

Confecionando os instrumentos musicais junto com os alunos

Com a ajuda e supervisão dos professores residentes foi possível elaborar os instrumentos musicais de material alternativo. A construção foi feita de forma coletiva e cooperativa entre os alunos. Em casos onde se tinha que utilizar material que sinalizasse algum perigo, o mesmo foi manuseado com cuidado e supervisão dos professores. A Figura 1 e 2 mostra os alunos¹ dos anos iniciais (2º e 3º Ano do Ensino Fundamental) construindo e decorando um instrumento de material alternativo chamado “pau de chuva” que faz o barulho característico da chuva.

Para a confecção do “pau de chuva” utilizou-se canudos descartados, mola de cadernos descartados e grãos de milho, feijão ou arroz, que foram colocados após o fechamento da extremidade com cartão e fita adesiva. Após o fechamento das extremidades os alunos decoraram, com desenhos elaborados por eles.

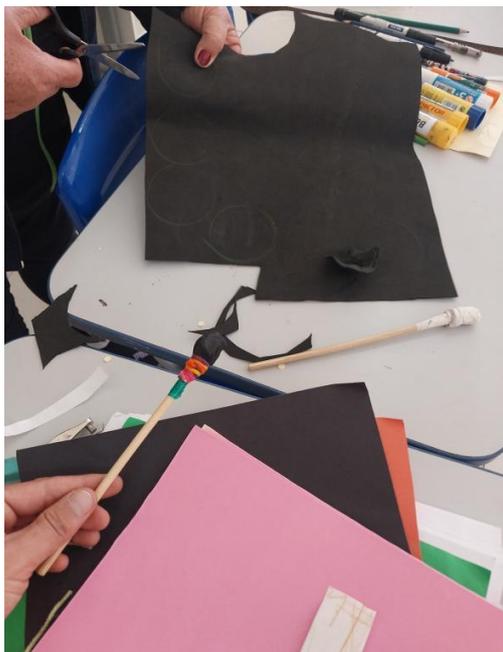
Figura 1 e 2: Construindo o “pau de chuva”



Fonte: autoria própria (2023)

¹ A família dos alunos aqui retratados autorizaram formalmente o uso das imagens para fins acadêmicos. Por isso, as imagens das crianças aparecem aqui sem qualquer tratamento .

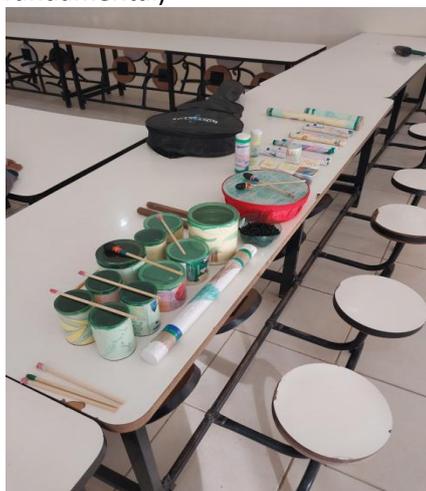
Figura 3 e 4: Construção de instrumentos musicais em coletivo: 3º ano (construindo baquetas)



Fonte: autoria própria (2023)

Nas Figuras 3 e 4 os alunos estão construindo as baquetas. Para sua elaboração utilizaram-se espetinhos de madeira (encontrados nas casas de embalagens), algodão, EVA, fita adesiva, cola branca e canetas coloridas para decoração. Aqui se vê o trabalho de Artes Visuais realizado com a professora do componente curricular Arte, onde eles trabalham na decoração dos instrumentos que estão sendo construídos coletivamente.

Figura 5 e 6: Exposição dos instrumentos musicais já finalizados (2º e 3º ano do Ensino fundamental)



Fonte: autoria própria

Na Figura 5, aparecem os instrumentos confeccionados pelos alunos já prontos, decorados, com as baquetas e na Figura 6, ao lado os alunos já com os instrumentos, tocando as primeiras células rítmicas.

Figura 7 e 8: construção de tambores de lata



Fonte: autoria própria (2023)

Os tambores foram elaborados a partir de latas de leite descartadas, e uma película recortada de garrafa pet. A construção do tambor (Figura 7 e 8), foi um desafio para os alunos, que utilizaram pela primeira vez o “soprador térmico” o qual derretia a película de garrafa pet aderindo-se à lata.

Trabalhando ritmos e percussão corporal

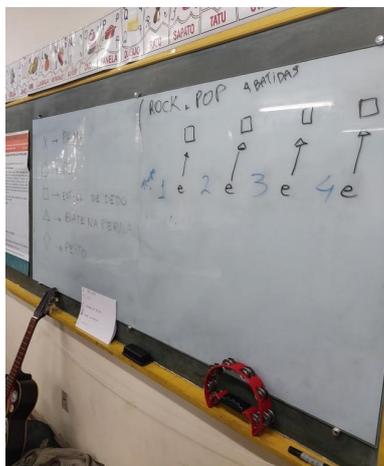
A fim de que os alunos pudessem aproveitar melhor os instrumentos construídos, foram ministradas duas aulas de aproximadamente 30 minutos com as turmas do segundo e terceiro ano e como objetivo desta ação, foi importante desenvolver o trabalho rítmico com os alunos. Os métodos utilizados pelos residentes para ensinar foram a escrita analógica e a imitação, auxiliando assim na aprendizagem de células rítmicas simples.

Na primeira aula fizemos uma breve introdução sobre o que é ritmo e percussão corporal, mostramos exemplos de células rítmicas utilizando palmas e estalos. Após, definimos com os alunos os símbolos que representassem cada gesto percussivo como por exemplo □ = Palmas, O = estalar os dedos etc. (Figura 9). E assim, montamos uma partitura analógica, com alguns exemplos de células rítmicas utilizadas em gêneros musicais como o

Rock, Reggae, e o Pop. Conforme a evolução das turmas, fomos trabalhando ritmos mais complexos, atentando às necessidades de cada aluno para que todos pudessem fazer a atividade.

É importante ressaltar que também foi proporcionado aos alunos a possibilidade de criar seus próprios ritmos em coletivo, utilizando o mesmo padrão de escrita, a fim de que os alunos pudessem experienciar brevemente como é fazer uma composição rítmica e como colocá-la em prática, conforme mostra a Figura 9, e Figuras 10 e 11.

Figura 9: Aprendendo ritmos terceiro ano (escrita analógica)



Fonte: autoria própria (2023)

Figura 10 e 11: Aprendendo ritmos no segundo ano (percussão corporal em prática)



Fonte: autoria própria (2023)

Resultados alcançados

Utilizou-se como instrumentos de avaliação da proposta, além da observação da participação e interação das turmas durante todo o processo, uma entrevista com os alunos. As perguntas fizeram referência ao processo de construção de instrumentos a partir de materiais recicláveis, levando em conta desde o processo de escolha dos materiais até a construção dos instrumentos musicais. Como podemos perceber nos depoimentos obtidos, os alunos se mostraram curiosos e participativos, e também levaram em consideração a importância de se reaproveitar materiais recicláveis, os relacionados com a questão ambiental.

Segundo ano do ensino fundamental

A maioria dos alunos relataram que gostaram muito de participar das aulas, de confeccionar os instrumentos como o chocalho, por exemplo. Mas um retorno bem importante deles foi com relação à conscientização pela preservação do meio ambiente: “Eu achei bem legal porque assim a gente pode trabalhar nos materiais, e, também a gente ajuda o planeta com os materiais recicláveis.” Isso vem ao encontro do autor Souza (2021, p. 33) que refere que nas últimas décadas, as questões de ordem ambiental vem sendo cada vez mais urgentes e “a sustentabilidade e a criatividade mobilizaram muitos professores para criar instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis.”



Outro aluno também destacou esse tema na sua resposta, conectando com a possibilidade de aproveitamento dos materiais alternativos: “Assim, eu me inspirei muito porque, assim a gente, tipo se tiver uma garrafa a gente não precisa jogar fora. Só fazer algum instrumento, alguma coisa que inspire a gente.” Em outros depoimentos eles relataram que agora estão cuidando o que vai fora, pois podem aproveitar, como na resposta deste aluno: “Uma vez minha mãe ia jogar uma garrafa de água no lixo, aí perguntei se poderia brincar, aí coloquei uma coisa ali dentro e comecei a tocar.”

O trabalho realizado em aula também inspirou os alunos a construírem seus próprios instrumentos musicais em casa, como neste depoimento: “Já estava pensando em fazer um instrumento. Eu achei uma lata de um litro e fiz um tambor, aí comecei a tocar.” Outro aluno destaca: “Assim, um dia eu estava em casa, peguei um pote e uma garrafa, daí saiu uma musiquinha, daí eu peguei uns potes e comecei a tocar com a colher.”

Terceiro ano do ensino fundamental

Entrevistamos os alunos, perguntando como foi para eles participarem do processo de construção de instrumentos em grupo, ajudando os colegas, colaborando com essa etapa de construção coletiva. As respostas obtidas foram muito positivas, todos afirmaram que foi muito bom. Em seguida cada um deles falou sobre os instrumentos que construíram, ou ajudaram a construir juntamente com os colegas, entrando em questões ligadas ao fazer musical profissional: “É que, quando você... tu faz um instrumento, pode se divertir muito com ele, tu pode fazer várias músicas e um dia tu pode entrar em um público pra ganhar dinheiro, porque se não tivessem instrumentos ninguém ia curtir o valor da música.”

Além disso, um aluno relatou ter feito seu próprio instrumento em casa: “Pra mim foi bom, até fiz um pra eu brincar, agora que eu fiz, vi que é verdade. Eu usei madeira, fio plástico, eu usei um pedaço de cano. E usei uma parte de um apito para eu soprar e fazer barulho.”

E também ligaram à questão da preservação ambiental: “Pra mim foi uma exploração, como se fosse um instrumento misturado com reciclagem, como aquele vídeo que tu mostrou pra gente.”

Reflexões acerca da proposta



A curiosidade das crianças, através da exploração dos materiais, das diferentes sonoridades descobertas, e da surpresa de que se pode produzir música de “qualquer forma, com qualquer material”, permitiu a criação de um espaço de aprendizagem lúdica. Esse ambiente motivou a manifestação da criatividade e expressividade de cada um durante toda a oficina e além dela, pois estimulou os alunos a inventarem seus próprios instrumentos musicais com materiais que seriam descartados em seus lares, de acordo com o que foi trazido por eles mesmos, nos seus depoimentos ao término desta proposta.

Durante todo o processo, também refletimos sobre nossa prática docente, e também tivemos que adaptar os planejamentos de aula ao tempo e recursos de que dispúnhamos, bem como ver quais foram as melhores formas de trabalhar com os conteúdos e materiais em cada momento da proposta.

Considerações finais

O processo de construção de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis nos possibilitou trabalhar com um conteúdo interdisciplinar, motivando os alunos a pensarem na questão ambiental, e, colaborando para uma atividade em coletivo. Essas construções despertaram um lado criativo nos alunos, incentivando o trabalho em equipe. Esse sentido foi além da sala de aula, envolvendo os familiares no processo de separação desses materiais e decoração dos mesmos. E mesmo motivando os alunos a construir seus próprios instrumentos musicais em casa, com materiais de dispunham no momento.

Os instrumentos construídos coletivamente na escola foram disponibilizados aos alunos para serem recursos musicais, possibilitando trabalhar com outras turmas. Acreditamos que essas atividades nos propuseram um sentido que foi além do que simplesmente criar algo, despertaram nos alunos uma conexão com cada instrumento, resultando em aulas repletas de sentidos e significados para alunos e professores.

Referências

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil. Editora Peirópolis, São Paulo, 2003.

GARCIA, Daniele Munhoz. Som e vida após a lata: construção de instrumentos musicais com material alternativo. Programa de Pós-Graduação em Música Stricto Sensu (Mestrado). São Paulo, p. 160. 2013.

QEDU. EMEF Téo Vaz Obino. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/43019633-emef-teo-vaz-obino>. Acesso em: 20 set. 2023.

SOUZA, Paulo Henrique de. Música na Educação Infantil: Reflexões acerca das confecções de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Escola de Música. Curso de Licenciatura em Música. Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/33765/1/MusicaEducacaoInfantil_Souza_2021.pdf> Acesso em: 20 de Junho de 2023.

